

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 4. Influência do organismo

367. Unindo-se ao corpo, o Espírito se identifica com a matéria?

R. “A matéria é apenas o envoltório do Espírito, como o vestuário o é do corpo. Unindo-se a este, o Espírito conserva os atributos da natureza espiritual.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0367).

Livro 8

Capítulo 367 – Unindo-se ao corpo

00367 / LE

A matéria é apenas um vestuário da alma, certamente mais requintada que qualquer espécie de roupa física para o corpo.

A matéria em conjunto, formando um corpo, é dotada de vida, pela força divina que transita na intimidade, como elo em perfeita sintonia com os variados corpos que o Espírito usa, de acordo com sua evolução espiritual.

Observando uma fruta, notaremos que os corpos que guardam a sua essência se sucedem, desde a película que envolve a semente, à casca mais grosseira que a protege efetivamente.

Assim é o Espírito; ele se reveste de variados corpos para cumprir sua missão no mundo.

Mesmo onde trabalhamos, no mundo espiritual, necessitamos de muitos corpos para a estabilidade dos nossos dons espirituais.

Um outro exemplo bem simples: a água que corre para as casas, não pode chegar lá para seu consumo, sem os canos que as conduzem, as caixas d'água, as torneiras e os filtros.

Isso tudo é Deus operando em toda a parte, mas, como um só Espírito, na diversidade de todos os Seus filhos do coração.

O Espírito não herda da matéria; ele se aconchega a ela para manifestar seus atributos de Espírito. Mesmo que encontre barreiras enormes, ele consegue mostrar o que é pelos canais dos seus poderes espirituais.

Convém ao homem estudar a si mesmo, nunca começar onde terminam as faculdades. Principalmente o espírita, esse deve conhecer primeiramente sua veste de carne, para que possa com facilidade adentrar aos outros corpos.

É nesse avanço que poderá sentir a verdade e dizer: estou conhecendo a mim mesmo, estou adentrando na verdade, em busca da libertação.

O Espírito, quando se une ao corpo, por vezes apaga suas aptidões, em estado de prova, mas elas não morrem; podem atrofiar-se para que, no porvir, cresçam mais.

As provas são para despertar a alma para uma ventura maior.

Mesmo com a Doutrina dos Espíritos se fazendo presente no mundo, com toda sua riquíssima literatura mediúnica, ainda existem muito a aprender, porque a revelação tem que ser gradativa. Isso é lei espiritual.

Grandes instrutores do mundo maior estão filtrando essas revelações, porque a verdade, onde não pode ser dita, pode causar desarmonia, tanto quanto o amor, onde a compreensão não se encontrar elevada na pureza dos sentimentos.

O que somos não podemos esconder, mesmo revestidos por um corpo de carne.

Os talentos espirituais se afloram, dando a conhecer quem ali se encontra.

Certamente que, tendo um corpo de instrumento, esse, defeituoso, impede a alma de certas atividades, mas, logo se nota que dentro dele se aloja uma alma, do porte que ela conquistou na escala da vida.

O organismo, em certas circunstâncias, impede o Espírito de se mostrar, mas esse, com o tempo, vão dominando todos os departamentos energéticos do próprio corpo, e se mostra na plenitude que conquistou.

Que Jesus nos abençoe a todos nas nossas pesquisas espirituais.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VIII, Cap. 367, Unindo-se ao corpo.

– questão 0367, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).